

An illustration of a muscular Black man with a fierce expression, wearing a red beaded necklace and a red armband. He is holding a large battle-axe with a wooden handle and a metal head. The background is a textured, painterly style with green and brown tones.

FIRMEZA PARA SE CONECTAR COM

Pai Xangô

Xangô é o Orixá da justiça divina. Mas não é essa justiça punitiva, moralista, fria.

É uma justiça viva, que atua dentro da gente, organizando nosso campo emocional, mental, espiritual e material. É o Orixá que ajuda a gente a alinhar o que sente, o que pensa, o que fala e o que faz. Isso é eixo.

E como é difícil, né?

A gente dispersa, se sabotava, se confundia... Mas aí vem a força de Xangô para lembrar a gente de quem a gente é. **De qual é a nossa verdade.**

De onde tá o nosso centro. O contato com ele facilita esse processo, traz clareza, firmeza, nos purifica e nos coloca de volta no caminho.

O fogo de Xangô é fogo de vida, é força que transforma. Quebra demanda, tira negatividade, purifica, energiza. É a força que traz ordem pro caos.

Quando a gente acende essa conexão, não tem como não sentir: ele chega firme, chega trazendo equilíbrio.

E olha só: não precisa ser filho ou filha de Xangô para fazer essa oferenda e buscar esse axé. Qualquer umbandista que queira se aprofundar, se relacionar com esse mistério divino, está convidado.

Fazer essa oferenda é mais do que colocar elementos ali. **É se colocar.** É abrir um portal, é criar um campo de força.

É dizer:

“Pai Xangô, tô aqui, quero estar contigo, quero sua força na minha vida, quero viver no meu eixo”.

A oferenda é ferramenta de transformação. É o caminho de volta para gente mesmo. Então, está feito o convite.

Acenda sua vela, risca sua estrela e coloca sua verdade. Deixa Xangô chegar. Deixa ele te alinhar. Deixa a justiça divina acontecer.

Kaô, meu Pai! Kaô Kabecilê, Xangô!

Sumário

Elementos para o ritual	5
Significado dos elementos	6
Quando e onde posso fazer?	8
Vamos ritualizar?	9
Recomendações finais.....	17





Elementos para o ritual



1 pemba branca



1 vela de sete dias vermelha



6 velas palitos vermelhas ou marrom



6 quiabos



1 goiaba vermelha (de preferência)



1 limão



1 charuto



1 copo com cerveja preta



1 taça com vinho tinto



Incenso de sândalo (ou outro de sua preferência)



Flores vermelhas



Azeite de dendê



Superfície para riscar o ponto;***

*** Pai Rodrigo usa uma pedra de ardósia com as seguintes dimensões: 40cm de diâmetro por 1cm de altura.

Significado dos elementos

Vela palito vermelha

- **Sentido espiritual:** O fogo acende, alimenta, desperta e potencializa a conexão com Xangô.
- **Energia:** O vermelho simboliza a força, o vigor, a coragem, a justiça e o fogo da justiça
- **Cultura:** O número 6 reverencia os fundamentos de Xangô, que rege sobre a harmonia, o equilíbrio e o coletivo.

Incenso de sândalo

- **Sentido espiritual:** Harmoniza o ambiente, abre os caminhos espirituais e conecta com dimensões mais sutis.
- **Energia:** O sândalo traz serenidade, paz e elevação, limpando pensamentos e fortalecendo a fé.
- **Cultura:** O uso de ervas queimadas é tradição ancestral presente dos terreiros aos povos indígenas e aos templos orientais.

Charuto

- **Sentido espiritual:** Oferece respeito, reverência e agrado aos espíritos, além de ativar o campo das entidades que trabalham com a justiça.
- **Energia:** A fumaça sobe como ponte de comunicação, leva os pedidos, fortalece a presença espiritual.
- **Cultura:** Elemento tradicional das oferendas afro-indígenas.

Pemba branca

- A pemba é o giz sagrado que abre contato com o mundo espiritual. Serve para riscar os pontos, desenhar os fundamentos, abrir os caminhos energéticos e estabelecer a comunicação com Xangô.

Cerveja preta

- **Sentido espiritual:** Agradar e fortalecer a conexão com Xangô.
- **Energia:** A doçura e a densidade da cerveja preta trazem aconchego, fartura, prazer e bem-estar espiritual.
- **Cultura:** Uso tradicional nas oferendas, especialmente em ritos de fartura e celebração.

Vela de sete dias vermelha ou marrom

- **Sentido espiritual:** Mantém o fogo aceso e o axé vibrando continuamente, sustentando o pedido e a conexão.
- **Energia:** Se vermelha, ativa energia, força e justiça rápida; se marrom, pede equilíbrio, ponderação, justiça justa e conexão com as pedreiras e a ancestralidade.
- **Cultura:** A vela de 7 dias representa constância e persistência na fé e na comunicação espiritual.

Vinho tinto

- **Sentido espiritual:** Representa sangue, vida, ancestralidade e a aliança espiritual. Eleva o teor vibracional do ritual.
- **Energia:** Força vital, prosperidade, firmeza emocional e conexão com os fundamentos da justiça equilibrada.
- **Cultura:** Presente em ritos afro-brasileiros, mas também dialoga com práticas de outras tradições ancestrais.

Flores vermelhas

- **Sentido espiritual:** Embelezam, atraem axé, vitalizam e elevam a frequência do trabalho espiritual.
- **Energia:** O vermelho intensifica a vibração do Orixá, da força e da paixão pela vida e pela justiça.

Quiabo

- **Sentido espiritual:** O quiabo atrai prosperidade, equilíbrio, acalma e fortalece as relações, além de trazer o elemento água, que harmoniza com o fogo.
- **Energia:** A baba do quiabo simboliza união, coesão, ligação entre mundos e pessoas.
- **Cultura:** É alimento sagrado nas culinárias afro-diaspóricas e elemento presente em oferendas ancestrais.

Goiaba vermelha

- **Sentido espiritual:** Representa doçura, fartura, amor e vitalidade no campo da justiça. Traz equilíbrio entre firmeza e leveza.
- **Energia:** O vermelho da goiaba sintoniza com o fogo de Xangô, enquanto o fruto nutre, adoça e fortalece.
- **Cultura:** Fruto da terra, da fartura e das comunidades tradicionais.

Azeite de dendê

- **Sentido espiritual:** Nutre, firma, ativa e potencializa qualquer axé. É apaziguador das energias e vibrações.
- **Energia:** Fogo, vitalidade, proteção, abundância e ligação direta com os ancestrais.
- **Cultura:** Ouro líquido dos povos iorubás, bantos e jejes presente em rituais, culinária e cosmologia afro.

Limão

- **Sentido espiritual:** Limpeza, quebra de demandas, corte de negatividades, clareza nas decisões e justiça limpa.
- **Energia:** O cítrico ativa, purifica, corta e reorganiza energias desordenadas.
- **Cultura:** Usado nas tradições afroindígenas como planta de descarrego e purificação.





Quando e onde posso fazer?

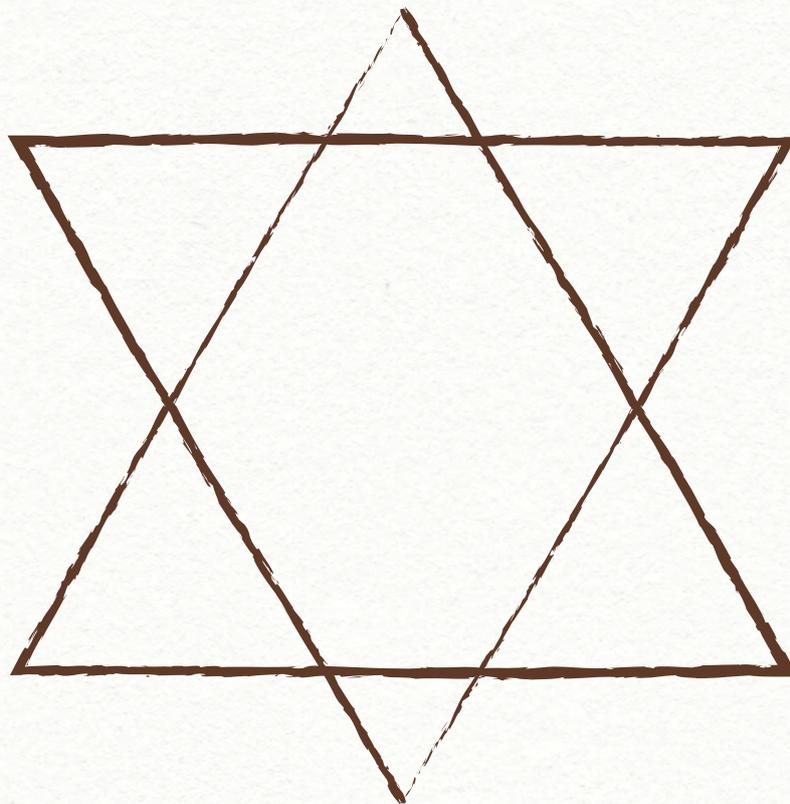
- No **dia de Xangô (24 de junho)** e sempre que você sentir necessidade.
- Em casa, Terreiro, mata, pedreira, montanha ou local acessível.



Vamos ritualizar?

1. Encontre um canto tranquilo na sua casa onde você possa montar o ponto e se concentrar todos os dias.

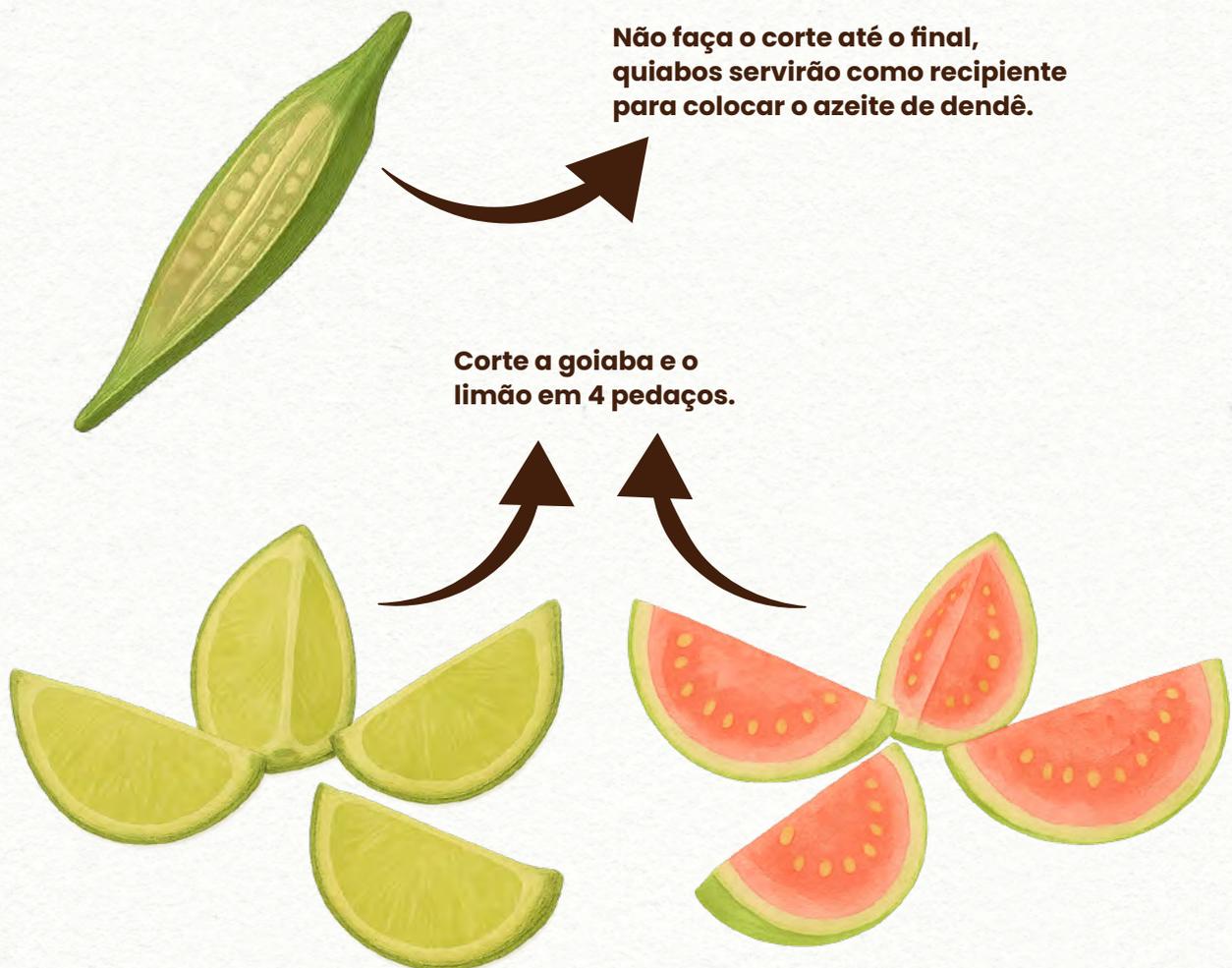
2. Molhe a ponta da pomba e risque o ponto abaixo na superfície que você escolheu:



**3. Coloque a vela de 7 dias
no centro da estrela.**



**4. Corte os quiabos, a goiaba e o limão como indicado
no desenho abaixo:**



5. Posicione no espaço mágico como indicado abaixo:



6. Posicione o copo com cerveja e a taça com vinho como indicado abaixo:



7. Coloque o azeite de dendê dentro dos quiabos.

8. Acenda a vela de 7 dias para começar a ativação da firmeza.

9. Acenda a vareta de incenso e defume os elementos já posicionados. Depois coloque no suporte para terminar de queimar.

10. Pegue a vela de 7 dias, posicione acima da sua cabeça e saúde Pai Xangô:

“Salve Pai Xangô, Kaô, Kabecilê, meu pai! Kaô, Kabecilê, meu pai! Kaô, Kabecilê, Xangô! Kaô, Kabecilê! Kaô, Xangô.”



11. Coloque a vela no centro do ponto riscado novamente.

12. Acenda todas as velas palito, acenda o charuto e bafore a fumaça nas velas.

13. Eleve as velas ao topo da sua cabeça e consagre a Xangô:

“Kaô, Kabecilê, Xangô!”

14. Cante aquele ponto de Xangô que te emociona e se conecte com esse axé.



15. Faça uma oração e peça pela força de pai Xangô.

Sugestão:

Kaô, Kabecilê, meu pai! Kaô, Xangô!

**Traz justiça, traz equilíbrio, alinhamento, axé,
proteção.**

**Me receba em seus braços, me cubra com seu
manto sagrado, me mantenha na luz da consciência.**

**Que as minhas palavras sejam palavras que
equilibram, que conectam, que auxiliam.**

**Que as minhas ações sejam sempre ações com o
objetivo de colaborar, de ajudar, de potencializar,
empoderar, libertar.**

Kaô, meu pai!

Kaô, Kabecilê!

Salve todos os Caboclos de Xangô!

**Salve o Caboclo das Sete Pedreiras, das
Montanhas, das Labaredas!**

Kaô, Xangô!”



16. Posicione e firme as velas no ponto riscado como no esquema abaixo:



17. Bafore todos os elementos da firmeza com a fumaça do charuto. Coloque o charuto para imantar.



18. Junte a flor vermelha à firmeza.



19. Durante 7 dias (até a vela acabar) por 15 minutos, repita esse ritual:

- Acenda o charuto bafore 3 vezes a firmeza;
- Faça uma oração;
- Cante ponto, sinta a presença de Pai Xangô;



Recomendações finais

Ao final dos sete dias:

- Os líquidos (vinho, cerveja, azeite de dendê) podem ser descartados no ralo;
- O tabaco (charuto) deve ser deixado em um jardim, vaso ou ao pé de uma árvore;
- Os elementos orgânicos (frutas, quiabos e flores) podem ser encaminhados ao lixo comum.





Esse eBook possui direitos autorais. Estão expressamente proibidas quaisquer outras formas de utilização ou reprodução tais como: editar, adicionar, reduzir e praticar qualquer ato de comercialização.

A violação de quaisquer desses direitos exclusivos do titular, acarretará a sanções previstas na **Lei 5988 de 14/12/1973 artigos 184 e 186 do Código Penal e Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/1998).**